

Apropriação cultural é um termo usado para se referir ao uso de elementos de uma cultura que não é a sua em diferentes contextos, como quando a atriz Alessandra Negrini optou por usar um cocar indígena em seu bloco de carnaval. A artista recebeu fortes críticas em suas redes sociais por estar desrespeitando a cultura citada, com a justificativa de que "índio não é fantasia".

Há diferentes opiniões das tribos em relação ao assunto, e muitas delas consideram a representação indígena no carnaval como uma troca cultural e, muitas vezes, como uma forte crítica social ao preconceito sofrido por eles.

As festas carnavalescas são parte da identidade cultural do Brasil, e trazer visibilidade à situação dos índios por meio delas pode ser a peça-chave para diminuir o racismo e o preconceito, que ainda são muito frequentes na nossa sociedade.

É necessário, sobretudo, que haja respeito pelas diferentes etnias e que a representação do índio no meio social não seja feita de forma ofensiva, mas sim como um apoio às suas necessidades, pois uma identidade cultural não deve ser desvalorizada ou ridicularizada.